



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA



## Trabalhos Científicos

**Título:** Mortalidade Relacionada À Icterícia Neonatal No Brasil

**Autores:** LETYCIA SANTOS RODRIGUES (UFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), BÁRBARA MARTINS MELLO DE OLIVEIRA, CAROLINA DA SILVA MIYAZIMA, CAROLINE DE FREITAS FARIAS, ELISANDRA DE CARVALHO NASCIMENTO, GABRIELA GUILHOTO CABRAL LAMONICA, ISABELLA CRISTINA MONTEIRO DA SILVA, PAMELA CARVALHO RODRIGUES, RAPHAEL FERNANDES RAMOS PINTO, VICTORIA EMILY GOMES MELO, ANNA LILLIAN CANUTO BITTENCOURT, GABRIELLA SILVEIRA HERCULANO, VINÍCIUS BARBOSA DOS SANTOS SALES, ANDREANE MENESES ANDRADE, MARIA RENATA GUILHERMETE GUAZZELLI, JOÃO PEDRO DA SILVEIRA, THALLITA VASCONCELOS DAS GRAÇAS, NAHIMAN ASSAD FERREIRA SALEH, FERNANDA FONTES PRADO REIS, ALINE SIQUEIRA ALVES LOPES

**Resumo:** Introdução: As taxas de mortalidade neonatal refletem as necessidades de atenção à saúde materno-infantil de uma região. Algumas patologias diagnosticáveis e tratáveis -icterícia neonatal- quando causa de óbito, indicam importante falha na cadeia assistencial. Objetivo: Observar as taxas de mortalidade neonatal no Brasil relacionadas à icterícia neonatal entre os anos de 2015 e 2019, avaliando sua distribuição entre as regiões do país. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, transversal e retrospectivo, realizado a partir de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde, consultado através do TabNet, para o período de 2015 a 2019, segunda a causas básicas do óbito (CID-10): Doença hemolítica do feto e do recém nascido (P55), Kernicterus (P57), icterícia neonatal por hemólise (P58) e icterícia neonatal por outras causas (P59). Resultados: Ocorreram no período estudado 675 óbitos neonatais relacionadas à icterícia, correspondendo a 0,53 % do total de óbitos neonatais no mesmo período. As regiões nordeste e norte apresentaram os maiores números absolutos (262 e 211), entretanto ao se avaliar a taxa por nascidos vivos, a região norte obteve a maior taxa (1,34/ 10.000NV), enquanto que para a região nordeste a taxa foi de 0,64/ 10.000 NV. Quanto aos óbitos relacionados ao kernicterus, os números observados nas regiões norte (60) e nordeste (50) foram cerca de 10 vezes maiores do que os encontrados nas regiões sul (8) e centro-oeste (5). Conclusão: Foi observado elevado número de óbitos neonatais relacionados à icterícia, principalmente nas regiões norte e nordeste do país. Considerando que a icterícia neonatal é patologia de fácil diagnóstico e manejo, os quais não demandam grandes recursos, é urgente se avaliar os protocolos assistenciais destas regiões e demandar esforços para adequada capacitação de toda a equipe assistencial.